

## NOTA TÉCNICA

### IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

**SOLICITANTE:** MM. Juiz de Direito Dr. Francisco Lacerda de Figueiredo

**PROCESSO N.º:** 50217116620218130433

**CÂMARA/VARA:** 2ª Vara Empresarial e de Fazenda Pública

**COMARCA:** Montes Claros

### I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

**REQUERENTE:** EPDL

**IDADE:** 61 anos

**PEDIDO DA AÇÃO:** Troca de valva mitral

**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** I 33.0

**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Como opção de terapêutica cirúrgica cardiovascular disponível na rede pública

**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG 42912

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2021.0002606

### II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicito informações sobre o procedimento cirúrgico indicado para tratamento da autora, conforme relatório médico.

### III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com histórico de troca de valva mitral biológica, que evoluiu com endocardite infecciosa na valva, apresentando vegetação oscilante com risco de ocorrência de evento cardioembólico, refratária a antibioticoterapia prolongada instituída durante a internação hospitalar, e que encontra-se aguardando cirurgia para retroca da valva.

Endocardite infecciosa (EI) é uma doença grave, que resulta usualmente da invasão de microrganismos (bactéria ou fungo) em tecido endocárdico ou material protético do coração. A história clínica da EI é altamente variável de acordo com o micro-organismo causador, com a presença ou ausência de doença cardíaca preexistente e com o modo de apresentação.

O prognóstico de EI é influenciado por quatro fatores principais: características do doente, presença ou ausência de complicações cardíacas e não cardíacas, organismo infeccioso e achados ecocardiográficos. Apesar dos aperfeiçoamentos no tratamento, a EI permanece associada a mortalidade elevada e a complicações graves.

Uma vez confirmado o diagnóstico de endocardite infecciosa, o tratamento da assenta na combinação da terapêutica antimicrobiana prolongada e, em cerca de metade dos doentes, na erradicação cirúrgica dos tecidos infetados, principalmente considerando a possibilidade de complicações clínicas, com agravamento da lesão valvar preexistente, insuficiência cardíaca, embolias sépticas sistêmicas, insuficiência renal, entre outras complicações, torna-se necessária a instituição de tratamento cirúrgico.

A variabilidade clínica e complexidade na endocardite infecciosa, ditam que as recomendações para o tratamento sejam usadas para apoiar e não substituir as decisões no tratamento individual do paciente.

O procedimento solicitado está disponível na rede pública – SUS, sob o código 04.06.01.082-0 na tabela de procedimentos SIGTAP-DATASUS. Descrição: *cirurgia com plástica ou troca de mais de uma válvula cardíaca (mitral, aórtica, tricúspide ou pulmonar), com prótese biológica ou metálica, realizada por toracotomia e com circulação extracorpórea.*

Portanto, trata-se de questão estritamente relacionada à gestão do SUS.

#### **IV – REFERÊNCIAS:**

1) SIGTAP - DATASUS

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/exibir/0406010820/12/2021>

2) Santa Casa realiza primeira cirurgia cardiovascular videoassistida pelo SUS.

<http://santacasacg.org.br/noticia/santa-casa-realiza-primeira-cirurgia-cardiovascular-videoassistida-pelo-sus-#.YdNPRMnMLIU>

3) Endocardite infecciosa valvar submetida a tratamento cirúrgico: análise de 64 casos. Rev. Bras. Cir. Cardiovasc. 2005; 20(1): 75-80.

<https://www.scielo.br/j/rbccv/a/g5jgbpK4mqqSzC4kjHrMDQL/?lang=pt>

4) Endocardite infecciosa. Recomendações para o tratamento da endocardite infecciosa. European Society of Cardiology. 2015.

<https://spc.pt/wp-content/uploads/2019/10/Endocardite-Infecciosa.pdf>

5) Endocardite infecciosa em adultos: diagnóstico, terapia antimicrobiana e gerenciamento de complicações.

<https://www.ahajournals.org/doi/epub/10.1161/CIR.0000000000000296>

**V – DATA:**

13/01/2022

NATJUS – TJMG